

Elabora-se um projeto para a construção de uma Feira Livre da Cultura onde serão agrupados os movimentos culturais e artísticos comunitários

A cultura e a arte popular, na Ceilândia, podem ser dimensionadas, há algum tempo, por promoções já conhecidas como a tradicional festa de "São João Comunitário", o "Festival da Canção" e a exposição de arte das crianças, realizada na Estação Rodoviária do Plano Piloto, somado isto, à existência dos grupos regionais de repentistas, cantadores de embolada, violeiros, jovens apreciadores da música "pop" e até mesmo de um grande bloco carnavalesco.

Mesmo que apoiados, integralmente, pela administração Regional, os movimentos culturais e artísticos dessa natureza, têm manifestado endogenamente, isto é, a partir dos próprios integrantes da comunidade, circunstância que motivou a elaboração de um projeto para a construção de uma futura Feira Livre da Cultura, para melhor ampará-los.

MOVIMENTOS

Desde 1975, a grande festa popular da comunidade é a festa de "São João Comunitário", também conhecida como a "festa dos Estados pobres", ou simplesmente de "Festa Nordestina". Sua realização tem sido tão significativa que até o aniversário da cidade passou a ser comemorado quando de sua realização.

No dia dos folguedos, além do movimentado "forró", que vai até o "sol raiar", a realização de brincadeiras populares como o "pau-de-sebo", junta-se ao leilão e são saboreadas comidas e bebidas típicas do Nordeste. Vale salientar, que com a participação de milhares e milhares de pessoas e a colaboração das escolas, dos representantes de quadras e de instituições sociais, a comunidade se diverte, e praticamente inexistem confusões ou desavenças entre os participantes.

Outro evento importante é o "Festival da Canção", que vai ser realizado este ano pela terceira vez. Os participantes quase sempre ficam em torno de 50 e o objetivo é descobrir e divulgar valores artísticos daquela cidade-satélite. No primeiro ano, a canção vencedora foi "Tema para a Juventude" e, em 1976, o grupo regional, "Abílio e o Conjunto Primavera" venceu o certame com um animado "baião". A realização do Festival em 1978 ocorrerá no mês de novembro.

Numa posição comum a cidades muito habitadas, afóra o grande número de poetas da literatura de cordel, que conseguem movimentar os ceilandenses, o

A cultura e arte popular fazem parte do dia-a-dia da Ceilândia

bloco "Mocidade de Ceilândia", em razão de sua aceitação e participação popular já está pensando em se transformar em Escola de Samba o que lhe dará maior força para disputar o desfile de carnaval de Brasília.

CRIANÇAS NA ARTE

Promovido pela Associação de Pais e Mestres, com realização também, em novembro, e com apoio do Centro de Ensino nº. 3 e da Administração Regional, todos os anos vem sendo feita na Estação Rodoviária do Plano Piloto, a Exposição de Artes das Crianças da Ceilândia. Este evento, com apoio na existência do Centro de Criatividade, que funciona no Centro de Ensino nº. 3, é feito com a apresentação de trabalhos realizados pelas crianças durante todo o ano, criando oportunidade, então para que possam expô-los e vendê-los. Enquanto isso, os adultos que trabalham em artesanatos de vidro, couro, flandre, madeira etc, vendem seus trabalhos na Feira da Torre de TV, no Plano Piloto, durante todo o ano.

Todos esses eventos, para se ter idéia da participação, servem à satisfação de uma população de 186 mil habitantes, a qual, conta dentre estes, com 84.053 jovens com menos de 15 anos.

